MILHO – 02/11/2020 a 06/11/2020

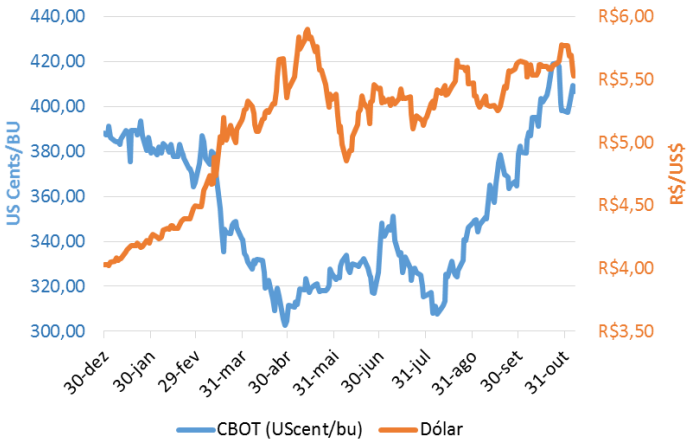
NOVIDADE! Em breve iremos migrar essa análise para novo ambiente virtual. Clique aqui para saber mais!

Análise de mercado do milho – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R$/60Kg	27,22	63,60	65,30	139,90%	2,67%
Londrina/PR	R$/60Kg	32,70	68,30	69,38	112,17%	1,58%
Passo Fundo/RS	R$/60Kg	33,67	72,00	77,00	128,69%	6,94%
Barreiras/BA	R$/60Kg	35,25	54,00	55,66	57,91%	3,08%
Uberlandia/MG	R$/60Kg	42,00	74,00	77,00	83,33%	4,05%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R$/60Kg	41,20	78,00	81,50	97,82%	4,49%
Paranaguá/PR	R$/60Kg	40,20	77,00	74,00	84,08%	-3,90%
Fortaleza/CE	R$/60Kg	46,40	72,00	74,00	59,48%	2,78%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US$/ton	149,26	160,24	159,00	6,52%	-0,78%
FOB Rosário (ARG)	US$/ton	164,40	227,00	224,00	36,25%	-1,32%
Paridades						
Importação - EUA	R$/60Kg	49,92	79,89	78,23	56,73%	-2,07%
Importação - ARG	R$/60Kg	47,91	89,48	87,46	82,56%	-2,26%
Indicadores						
Indice Esalq	R$/60Kg	42,18	81,65	81,33	92,84%	-0,39%
Dólar	R$/US$	4,05	5,71	5,65	39,43%	-1,11%

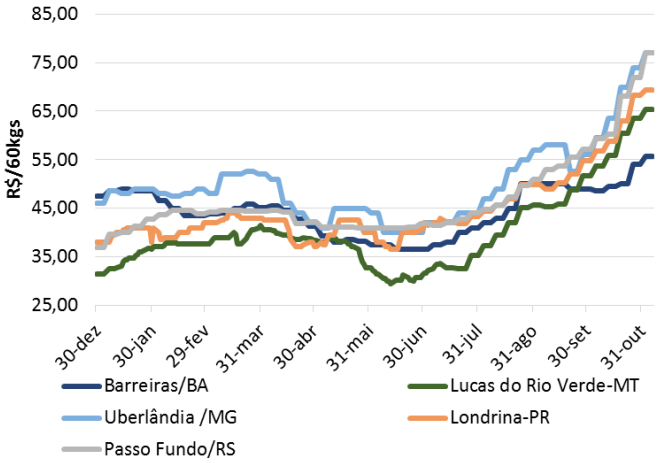
Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desestivado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.
***Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.*
***Preço mínimo (safra 2018/19): R$ 18,45/60Kg (MT e RO), R$ 24,51/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R$ 22,59/60Kg (BA, PI, MA e TO) e N (exceto RO e TO) e NE (exceto BA, PI e MA) R$ 24,27/60Kg*

COTAÇÕES CBOT E DÓLAR



Fonte: CME Group e BACEN

COTAÇÔES MERCADO FÍSICO
PREÇOS RECEBIDOS PELO PRODUTOR



Fonte: Conab

Fernando Gomes da Motta – Analista de Mercado E-mail: fernando.motta@conab.gov.br Tel.: (61) 3312-2234

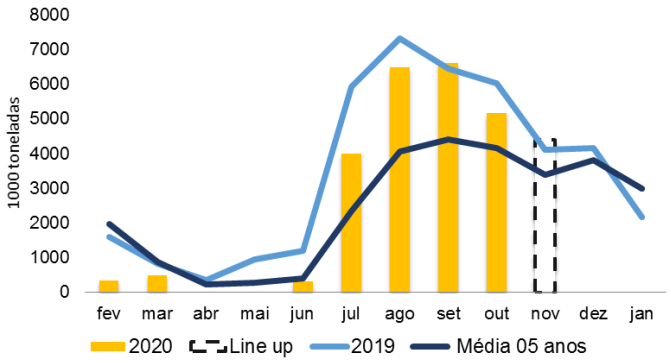
FORMAÇÃO DE PREÇOS

Os preços nacionais recebidos pelos produtores brasileiros apresentaram novas altas na semana analisada. As perdas já registradas do milho de primeira safra na região Sul do Brasil, e persistente atraso das chuvas acentua a preocupação com a oferta do grão, fato que deverá acentuar o movimento de alta das cotações.

Por outro lado, a esperada valorização do real diante do dólar reduzirá a paridade de importação, fato que reduzirá o poder de barganha do produtor em exigir preços mais elevados.

A média de semanal das cotações CBOT apresentaram uma nova valorização no período avaliado. O mercado de futuros parece já precificar uma possível elevação de liquidez monetária no EUA para 2021 e consequentemente elevação das cotações de commodities agrícolas.

EXPORTAÇÔES BRASILEIRAS (Mil ton.)



O acumulado exportado no ano safra corrente é de 23,4 milhões de toneladas conta 30,6 milhões exportado na safra passada no mesmo período.

A programação de embarques de exportação (Line-up) é de volume superior a 4 milhões de toneladas para novembro, número superior à média de cinco anos e ao observado em 2019. Nesse ambiente restam 11 milhões de toneladas a serem exportadas para atingir o previsto de 34,5 milhões de toneladas projetado pela Conab para a safra 2019/20.

COMENTÁRIO DO ANALISTA:

Os preços do milho seguem elevados no mercado nacional. Expectativa que os preços encerram a escalada de alta diante da nova queda do dólar nos mercados mundiais.

Fernando Gomes da Motta – Analista de Mercado E-mail: fernando.motta@conab.gov.br Tel.: (61) 3312-2234